

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 24/2011**

Período: 13/08/2011 – 19/08/2011

**GEDES – Brasil**

- 1- Ministério Público Militar investiga a existência de fraudes em obras realizadas pelo Exército e Dnit em conjunto
- 2- Jornal analisa saída de Nelson Jobim do comando do Ministério da Defesa
- 3- Médico é investigado por suspeita de usar injeções letais em execuções do regime militar
- 4- Empresa estadunidense procura angariar apoio de políticos e instala simulador de vôo do F/A-18 no Congresso Nacional
- 5- Coluna opinativa defende a saída de tropas brasileiras do Haiti
- 6- Senador critica excessos da imprensa em notícias referentes aos militares
- 7- Artigo avalia a Estratégia Nacional de Defesa
- 8- Superior Tribunal Militar, nove meses depois, publica acórdão sobre acesso ao processo militar de Dilma Rousseff

1- Ministério Público Militar investiga a existência de fraudes em obras realizadas pelo Exército e Dnit em conjunto

Conforme noticiou o jornal *Folha de S. Paulo*, o Ministério Público Militar (MPM) investiga a ocorrência de fraudes nas obras executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em conjunto com dois órgãos do Exército: o Departamento de Engenharia e Construção (DEC) e o Instituto Militar de Engenharia (IME). Segundo a Procuradoria-Geral de Justiça Militar do MPM, a apuração abarca o período de 2005 a 2009, sendo que o atual comandante do Exército, general Enzo Martins Peri, atuou como chefe do DEC de 2003 a 2007. De acordo com o MPM Peri não era alvo de investigação, uma vez que somente a Procuradoria-Geral da República poderia fazê-lo, tendo em vista que, assim como os ministros, Peri goza de foro privilegiado. O Tribunal de Contas da União (TCU) asseverou que o plenário ainda não apurou os contratos realizados entre o Exército e o Dnit, por isso a Terceira Secretaria de Controle Externo, responsável pela condução do processo, não proferiu um laudo conclusivo sobre a fiscalização. No entanto, de acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, do dia 19/08/11, o MPM encaminhou representação ao Ministério Público Federal (MPF) pedindo a análise dos atos praticados pelo general Peri durante o período que chefiou o DEC. Na documentação encaminhada ao Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel, há documentos das licitações feitas em convênio do Exército com o Dnit. Neste caso, Gurgel poderá solicitar mais informações sobre o caso; pedir ao Supremo Tribunal Federal a instauração de inquérito; ou mesmo solicitar o arquivamento do caso. Entretanto, não há prazo para que uma decisão seja tomada. Outra possibilidade consiste no encaminhamento da investigação para um procurador de 1ª instância para que o general seja investigado por improbidade administrativa, ato que não é abarcado pelo foro privilegiado, cabível apenas a ações penais. De acordo com o MPM, também há indícios de delito cometido por outros oficiais. O Exército foi procurado pela *Folha* para comentar o caso e justificou que "não cabe à Força e nem aos militares citados emitir qualquer tipo de posicionamento sobre o assunto". (*Folha de S. Paulo - Poder - 13/08/11; Folha de S. Paulo – Poder – 19/08/11*)

## 2- Jornal analisa saída de Nelson Jobim do comando do Ministério da Defesa

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, Nelson Jobim pode ter errado “na forma, mas não no conteúdo” para deixar o cargo de ministro da Defesa, em uma referência à crítica de Jobim quanto às fragilidades do governo da atual presidente da República, Dilma Rousseff. O jornal destacou que, no interior das Forças Armadas, militares celebraram a saída de Jobim, ocorrida no dia 04/08/11. De acordo com um texto publicado no endereço eletrônico da Academia Brasileira de Defesa, de autoria do general reformado Luiz Gonzaga Schroeder Lessa, ex-presidente do Clube Militar, a postura arrogante do ex-ministro desagradava membros do setor militar. Segundo Lessa, Jobim “foi expelido do cargo de forma vergonhosa, ácida, quase sem consideração a sua pessoa, repetindo os atos que tantas vezes praticou com exemplares militares que tiveram (...) a desventura de servir no seu ministério”. Além da crítica ao trato com os oficiais, Lessa criticou a postura de Jobim ao trajar-se fardado em diversas situações, pois sua conduta não se assemelhava aos valores militares. No dia 15/08/11, a *Folha* buscou informações sobre o conhecimento de Jobim acerca da posição de Lessa, mas até o fechamento da edição ele não havia respondido às críticas. Outro apontamento negativo feito pelo militar reformado foi sobre a Estratégia Nacional de Defesa, organizada pelo ex-ministro em 2008. Ao considerá-la “megalômana, sem prazos e recursos financeiros delimitados”, Lessa afirmou que as propostas de reaparelhamento das Forças Armadas não saíram do papel. Em relação à decisão de Rousseff na escolha de Celso Amorim para o cargo de ministro da Defesa, Lessa escreveu que o ex-ministro de Relações Exteriores não possui grande conhecimento sobre os problemas das Forças Armadas e possui “notória orientação esquerdista”. A *Folha* destacou ainda que Jobim está de prontidão quanto ao cenário político nacional: poderá se interessar pelo cargo de presidente da República ou de vice-presidente nas próximas eleições. (Folha de S. Paulo – Poder – 14/08/11; Folha de S. Paulo – Poder – 16/08/11)

## 3- Médico é investigado por suspeita de usar injeções letais em execuções do regime militar

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o médico Walter da Silva Monteiro é suspeito de envolvimento na morte de dissidentes do regime militar (1964-1985) durante a Guerrilha do Araguaia (1972-1974). Alguns militares do 52º Batalhão de Infantaria de Selva, que atuou em Marabá, no Pará, reconheceram o médico, conhecido na época como "capitão Walter", que seria um dos responsáveis por aplicar injeções letais para executar os dissidentes do regime. Monteiro negou seu envolvimento, alegando que em tal época ainda não era formado em Medicina e nem militar; entretanto irá ser convidado a depor na Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos da Secretaria de Direitos Humanos, órgão ligado à Presidência da República. (Folha de S. Paulo – Poder – 14/08/11)

## 4- Empresa estadunidense procura angariar apoio de políticos e instala simulador de vôo do F/A-18 no Congresso Nacional

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a empresa estadunidense Boeing, fabricante do caça Super Hornet F/A-18, um dos três concorrentes do processo de escolha do programa FX-2 da Aeronáutica, alocou um simulador de vôo dessa

aeronave em frente à Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). A Câmara e o Senado aprovaram a presença do simulador na área mencionada. A Boeing foi a única fabricante que requereu um pedido formal sobre essa instalação e seu simulador funcionou entre os dias 16/08/11 a 19/08/11. A intenção da Boeing é conseguir o apoio dos políticos para vencer a licitação em que concorre com a empresa francesa Dassault e a sueca Saab. Ao todo, o Brasil deverá adquirir 36 aviões desse tipo. No mês de agosto de 2011, o Senado deverá realizar audiências para que as três empresas apresentem suas propostas. Desde o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), a decisão sobre a escolha do caça permanece inconclusa. (Folha de S. Paulo – Poder – 16/08/11)

#### 5- Coluna opinativa defende a saída de tropas brasileiras do Haiti

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, o economista estadunidense Mark Weisbrot defendeu a retirada das tropas brasileiras do Haiti, integrantes da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah). Segundo Weisbrot, não há justificativa plausível para a manutenção da força militar brasileira no país, visto que não há guerra em curso em território haitiano. Ademais, o economista apontou que o novo ministro da Defesa, Celso Amorim, afirmou ser a favor da retirada. Porém, Weisbrot afirmou que somente com a pressão da opinião pública e quando os governos estrangeiros perceberem que a manutenção de tropas no Haiti é um ônus político grande é que a ocupação militar poderá desfazer-se. Por fim, Weisbrot apontou a oposição interna no Brasil, mencionando uma carta enviada à presidente da República, Dilma Rousseff, assinada por políticos e militantes sociais, repudiando a participação brasileira em uma operação militar não aprovada pela maioria da população haitiana. O economista concluiu que a preocupação com o povo do Haiti deve superar a busca por ganho político particular. (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/08/11)

#### 6- Senador critica excessos da imprensa em notícias referentes aos militares

Em artigo opinativo para o jornal *Folha de S. Paulo*, o senador Marcelo Crivella criticou alguns excessos cometidos pela imprensa na publicação de notícias referentes a alguns militares do Exército. Especificamente, Crivella citou duas notícias que apontavam supostas investigações de alguns militares, incluindo o general Enzo Martins Peri, comandante do Exército, e possíveis envolvimento com atividades ilícitas. Posteriormente, ambas investigações foram desmentidas pela Procuradoria Geral da Justiça Militar e pelo Tribunal de Contas da União. Segundo Crivella, a imprensa possui livre expressão do pensamento, mas deve levar em consideração e respeitar a honra de cada cidadão brasileiro. De maneira geral, Marcelo Crivella condenou o “denuncismo” e o caráter leviano de determinadas notícias veiculadas na imprensa a respeito de membros do Exército, instituição que, segundo o senador, foi determinante na construção do Brasil. (Folha de S. Paulo – Opinião – 18/08/11)

#### 7- Artigo avalia a Estratégia Nacional de Defesa

Em artigo veiculado no jornal *Folha de S. Paulo*, o jornalista Janio de Freitas avaliou a Estratégia Nacional de Defesa (END) do Brasil, levando em consideração as pontuações do general da reserva Luiz Gonzaga Schroeder Lessa sobre este

assunto (ver resumo n. 2). Para Freitas, evidencia-se no Brasil uma má condução dos planos estratégicos relacionados à Defesa, pois aspectos circunstanciais e conveniências diplomáticas interferiram no estabelecimento sólido de uma política de Defesa no governo do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). Falsas alianças estratégicas e apreciações técnicas errôneas interferiram na debilidade da END, evidenciada no não prezo à opinião de militares em questões que, teoricamente, seriam eles os mais aptos para o tema. Freitas apontou que parece não existir um rumo definido para dita Estratégia Nacional, de forma que distintas hipóteses podem ser trabalhadas no futuro para a questão da Defesa. O jornalista afirmou que o momento atual, com a substituição do ministro da Defesa, é oportuno para redefinir com mais clareza a END. (Folha de S. Paulo – Poder – 18/08/11)

8- Superior Tribunal Militar, nove meses depois, publica acórdão sobre acesso ao processo militar de Dilma Rousseff

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Superior Tribunal Militar (STM) publicou no dia 17/08/11 o acórdão que concedeu acesso do jornal citado ao processo que levou à prisão da atual presidente República, Dilma Rousseff, durante o regime militar (1964-1985). A decisão foi publicada nove meses depois da sessão que discutiu a ação que impossibilitava o acesso ao referido processo sob alegação de que o mesmo poderia ser utilizado politicamente durante a corrida eleitoral que conduziu Dilma à presidência. O processo revelava sua atuação junto a Vanguarda Armada Revolucionária – Palmares (VAR-Palmares), durante o regime militar. (Folha de S. Paulo – Poder - 19/08/11)

## SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### Equipe:

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Fred Maciel (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda

em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana de Freitas Montebugnoli Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).